



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - UEPB
PRÓ-REITORIA DE ENSINO TÉCNICO, MÉDIO E EDUC. A DIST. – PROEAD
FILOSOFIA – PARFOR / CAPES / UEPB
POLO GUARABIRA**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FILOSOFIA:
O professor como mediador do saber filosófico**

OLERINO FERNANDES SAMPAIO

**GUARABIRA – PB
ABRIL DE 2017**

OLERINO FERNANDES SAMPAIO

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FILOSOFIA:
O professor como mediador do saber filosófico**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC – Relatório), apresentado como Conclusão do Curso de Filosofia (**PARFOR / CAPES / UEPB**), da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, Campus III – Polo Guarabira – PB, sob a orientação do professor Prof. Ms. Janduí Evangelista de Oliveira.

**GUARABIRA – PB
ABRIL DE 2017**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE
GUARABIRA/UEPB

S235e Sampaio, Olerino Fernandes

Estágio supervisionado em filosofia: o professor como mediador do saber filosófico / Olerino Fernandes Sampaio.
– Guarabira: UEPB, 2017.
44 f.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) – Universidade Estadual da Paraíba.

“Orientação Prof. Me. Janduí Evangelista de Oliveira”.

1. Ensino de Filosofia. 2. Estágio Supervisionado. 3. Mediador Pedagógico. I.Título.

22.ed. CDD 100

OLERINO FERNANDES SAMPAIO

**A NECESSIDADE DA PAIXÃO PELA FILOSOFIA NA EDUCAÇÃO DO
ENSINO MÉDIO, FORMANDO SERES CRÍTICOS, PENSANTES E
ÉTICOS.**

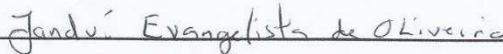
Relatório de Conclusão apresentado ao
Curso de Graduação em **Filosofia-
PARFOR** da Universidade Estadual da
Paraíba, em cumprimento à exigência
para obtenção do grau de Licenciado
em Filosofia.

Aprovada em 29/ 04/2017

BANCA EXAMINADORA



**Prof. Dr. José Arlindo de Aguiar Filho - UEPB/DE/PARFOR
(Orientador)**



**Prof. Ms. Janduí Evangelista de Oliveira – UEPB/DE/PARFOR
(Examinador)**



**Profª Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
UEPB/CH/PARFOR
(Examinadora)**

**GUARABIRA – PB
ABRIL DE 2017**

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, Pai e Criador, que me concede esta oportunidade.

Ao corpo Docente e Discente da Escola Estadual de Ensino Fundamental Médio e Normal Pedro Targino da Costa Moreira.

Aos meus familiares, amigos da turma Carlos Geraldo, Aparecida Cunha Lima, Elza, Jessica e aos demais.

A minha esposa Vitória da Silva Sampaio e ao meu filho Gabriel Felipe pela compreensão da minha ausência.

FILOSOFIA – PARFOR/UEPB/CAPES

Autora: OLERINO FERNANDES SAMPAIO

Orientador: Prof. Ms: Janduí Evangelista de Oliveira – UEPB/CH/PARFOR

Examinadores: Prof. Dr. José Arlindo de Aguiar Filho – UEPB/CH/PARFOR

Prof^a. Dr^a Luciene Vieira de Arruda UEPB/CH/PARFOR

RESUMO

O estágio supervisionado é uma oportunidade para o estagiário conhecer adquirindo experiências da dinâmica de sala de aula e de como os alunos se comportam diante de um professor que instiga neles o ato de pensar, de refletir, de buscar respostas para questões e problemas que fazem parte do seu cotidiano. Nesse sentido, o relatório apresentado se constitui enquanto requisito parcial à conclusão da disciplina de Estágio Supervisionado I e II em Filosofia, ocasião em que investigamos a justificativa do Ensino de Filosofia Escola Estadual de Ensino Fundamental Médio Normal Pedro Targino da Costa Moreira, para tanto, observou-se as aulas dos professores em duas modalidades de ensino médio e EJA onde eles utilizaram aulas expositivas, leituras compartilhadas, sequenciais, coletivas e explicativas de textos e temas filosóficos; estudos dirigidos, debates, apresentação de resumo em grupo. Como seres filosóficos estão aptos a exercer o exercício da mental do questionar, do ver o mundo não da maneira que a grande maioria visualiza. O professor como mediador do conhecimento dar oportunidade de seus educandos tornarem-se um pensador. Deixando assim, as aulas transcorram de modo que o mediador de conhecimentos sinta-se cumpridor de sua missão. Para buscar uma justificativa do ensino de filosofia no ensino médio pesquisei na obra Ensino da filosofia: Pergunta filosófica, proposta metodológica e compromisso político de Leandro Cisneros que apresenta uma justificativa para o ensino de filosofia, visto como um problema pedagógico-didático porque quem elabora o planejamento nada mais é nem nada menos do que um filósofo em exercício. O estágio supervisionado é uma oportunidade para o estagiário conhecer adquirindo experiências da dinâmica de sala de aula e de como os alunos se comportam diante de um professor que instiga neles o ato de pensar, de refletir, de buscar respostas para questões e problemas que fazem parte do seu cotidiano.

Palavras-chaves: Produção/reprodução, Pedagógico-didático, Mediador.

FILOSOFIA-PARFOR/UEPB/CAPES

Author: OLERINO FERNANDES SAMPAIO

Advisor: Prof. Ms: Janduí Evangelista de Oliveira – UEPB/CH/PARFOR

Examiner: Prof. Dr. José Arlindo de Aguiar Filho – UEPB/CH/PARFOR

Prof^a. Dr^a Luciene Vieira de Arruda UEPB/CH/PARFOR

ABSTRACT

The supervised internship is an opportunity for the trainee to get acquainted with experiences of the dynamics of the classroom and how students behave in front of a teacher who instills in them the act of thinking, of reflecting, of seeking answers to questions and problems that are part Of their daily lives. In this sense, the report presented constitutes a partial requirement to the completion of the discipline of Supervised Internship I and II in Philosophy, at which time we investigate the justification of the Philosophy Teaching State School of Normal Middle School Pedro Targino da Costa Moreira, Teachers' classes were observed in two modalities of high school and EJA where they used expository classes, shared, sequential, collective and explanatory readings of texts and philosophical themes; Directed studies, debates, group abstract presentation. As philosophical beings they are apt to exercise the mental exercise of questioning, of seeing the world not in the way the great majority views. The teacher as a mediator of knowledge gives the opportunity of his students to become a thinker. In this way, the classes take place so that the mediator of knowledge feels himself fulfilling his mission. In order to find a justification for the teaching of philosophy in high school, I researched the Teaching of philosophy: Philosophical question, methodological proposal and political commitment of Leandro Cisneros, which presents a justification for the teaching of philosophy, seen as a pedagogical-didactic problem because Planning is nothing less than an active philosopher. The supervised internship is an opportunity for the trainee to get acquainted with experiences of the dynamics of the classroom and how students behave in front of a teacher who instills in them the act of thinking, of reflecting, of seeking answers to questions and problems that are part Of their daily lives.

Keywords: Production / reproduction, Pedagogical-didactic, Mediator.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
2 CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO PEDAGÓGICO	09
2.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	09
2.2 ESTRUTURA FUNCIONAL DA ESCOLA.....	09
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
4 REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	25
6 REFERÊNCIAS	26
7 ANEXOS	27

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado constitui parte integrante para formação do docente. Desse modo, permite ao graduando conhecer a dinâmica de sala de aula, a forma como os alunos tratam a disciplina, a maneira como ele se coloca diante de assuntos pertinentes a sua realidade, a participação dos mesmos nas aulas e a postura do professor de filosofia para justificar o ensino de filosofia.

O Estágio Supervisionado possibilita ao futuro profissional construir sua identidade profissional e refletir sua prática enquanto mediador e facilitador de conhecimento. Durante o qual busquei observar como os professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental Médio e Normal Pedro Targino da Costa Moreira justificam que o ensino de filosofia no ensino médio conduz os discentes a pensarem e buscar respostas para problemas encontrados no cotidiano a partir do embasamento do pensamento filosófico.

Durante a observação fui bem acolhido pela gestora, pelos colegas professores, pelos alunos, professora e pela equipe de apoio. Observei vinte aulas de três professores em três turnos e em dois seguimentos: Ensino Médio e EJA Ensino Médio.

No decorrer do Estágio fiz pesquisa na obra de Leandro Cisneros: *Ensino da filosofia: Pergunta filosófica, proposta metodológica e compromisso político*, a obra apresenta uma dedicação para a solução do problema de como justificar o ensino de filosofia e torna-lo mais acessível aos alunos, deixando de ser um conhecimento acadêmico para tornar-se conhecimento escolar atrativo e interessante aos discentes.

2 CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO PEDAGÓGICO

Estágio Supervisionado realizado nas modalidades de Ensino Médio Normal e Ensino Médio na Educação de Jovens e Adultos: Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos) Ensino Médio. Na Escola Estadual de Ensino Fundamental Médio e Normal Pedro Targino da Costa Moreira. A origem do nome da escola se deu em homenagem a Pedro Targino da Costa Moreira fundador da cidade que construía casas que vendia ou alugava para aqueles que viam na localidade um lugar promissor.

2.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Constituída na gestão do então governador José Targino Maranhão e fundada na gestão do governador Cássio Rodrigues da Cunha Lima no ano de 2005. A Escola Estadual de Ensino Fundamental Médio e Normal Pedro Targino da Costa Moreira é localizada na Rua José Américo, s/n, CEP: 58230 000, na cidade de Cacimba de Dentro-PB, tem acesso facilitado. E atua na Educação de 517 alunos, seus alunos são das mais variadas classes sociais: classe média e de baixa renda. E desde a sua fundação ela tem desenvolvido seu papel de nivelar as classes sociais. Escola Estadual de Ensino Fundamental Médio e Normal Pedro Targino da Costa Moreira, pertence à Secretaria Estadual de Educação e Cultura.

2.2 ESTRUTURA FUNCIONAL DA ESCOLA

Atualmente a escola funciona com um quadro de 40 (quarenta) funcionários: sendo 1 (uma) gestora, 2 (dois) diretores, 1 (um) supervisor pedagógico, 2 (três) secretários, 20 (trinta) professores que atuam no Ensino Fundamental II, Médio e Normal e EJA. A escola ainda dispõe de pessoas que compõem o grupo das merendeiras, porteiros, vigias e auxiliar de serviço gerais.

As salas de aula todas no azulejo, arejadas, claras com janelas de vidro e ventiladores. Um ambiente propício para a aprendizagem, a caracterização estrutural funcional da escola se dar nos níveis: Fundamental II, Médio e Normal. Modalidades especiais EJA de Ensino Médio, a quantidade de aluno, por turma é de 35 em cada turno. Os horários de funcionamento da escola são: manhã 7:00hs às 11:00hs; tarde 13:00hs às 17:00hs; noite 18:00hs às 22:00hs.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O estágio supervisionado é uma oportunidade para o estagiário conhecer adquirindo experiências da dinâmica de sala de aula e de como os alunos se comportam diante de um professor que instiga neles o ato de pensar, de refletir, de buscar respostas para questões e problemas que fazem parte do seu cotidiano.

O Estágio Supervisionado está regido no parecer como os citados abaixo.

O parecer nº 28/2001 (MEC, 2002, p. 10) afirma que o estágio curricular supervisionado pretende oferecer ao futuro lecionador um conhecimento do real em situação de trabalho diretamente em unidades dos sistemas de ensino. Com isso, entre outras coisas, o lecionando poderá acompanhar e compreender algumas atividades às quais não teria acesso como aluno, tais como planejamento de aula, elaboração de projetos pedagógicos. Como ocorre a supervisão, o estagiário poderá exercer o papel de professor, integrando-se com os alunos e colegas professores realizando uma rica troca de experiências, desenvolvendo as habilidades exigidas na sua futura prática profissional especialmente quanto à regência.

A filosofia é um importante mecanismo ou instrumento para se perceber o meio natural, fazendo uma busca através do questionamento, tendo uma noção básica e fundamental para determinadas conclusões diante do aprendizado que surge através de processos ao longo do tempo de experiências.

Dar condições ao indivíduo para despertar o conhecimento a partir da adversidade que se apresentam no seu cotidiano, em relação assuntos de seu interesse, como a política em sua turbulência e desvios provocados pelos homens. A religião e as formas de exercer a fé com suas crenças e tradições, o conflito, torna-se algo permanente como de se rebelar na busca de soluções para preservar o direito e os deveres, preservando assim a liberdade que é um direito primordial, diziam os gregos do conflito nasce a luz.

A filosofia deve tocar a alma humana para torná-la livre e independente, ela capacita para a compreensão e a transmissão de temas, problemas a reflexão crítica da realidade social inerente. Desenvolve a plena capacidade de ler textos filosóficos, expor seus argumentos de forma concisa e coesa.

Orientações Curriculares para o Ensino Médio Competências e habilidades a serem desenvolvidas em Filosofia são (MEC, 2006 p. 31):

- a) capacitação para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;
- b) capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política;
- c) capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;
- d) compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;
- e) percepção da integração necessária entre a Filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político;
- f) capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos.

O professor sendo agente mediador indispensável para as transformações sociais, políticas e intelectuais pela qual nossa sociedade necessita tanto, na construção de uma estrutura que justifique uma sociedade mais justa e coerente diante de tantas desigualdades e tantos discursos que não condiz com a realidade.

A instituição de ensino estar incumbida de parir ideias através das indagações, das reflexões que o ensino de filosofia possibilita, uma leitura interpretativa, elucidativa apresentando as ideias transformadoras, construtivas para que se possa edificar mudanças individuais e conseqüentemente na coletividade, então a instituição de ensino dessa forma possui um instrumento capaz gerir uma nova visão de sociedade e de realidade.

Como justificar o ensino de Filosofia? Cerletti inicia seu texto colocando a questão do que ensino de Filosofia é um problema não só pedagógico, mas, sim filosófico (CERLETTI *apud* CISNEROS, 2010, p. 19). Que visão pretende se alcançar quando o professor de Filosofia apresenta para seus alunos textos ou relatos de Filosofia?

Nos colocamos perante o ensino da Filosofia como um problema filosófico, isso nos leva a questionar e duvidar da velha posição produção/reprodução, para pensarmos a maneira de construir um âmbito para filosofar, usando os textos filosóficos como ferramenta central mas, não um fim em si mesmo. (CISNEROS, 2010, p 20).

A justificativa mais recorrente que se usa é ensinar os alunos a pensarem, mas as outras disciplinas como Português, Geografia, Matemática e as demais

disciplinas também levam os alunos a pensarem. Na verdade, nosso ensino de Filosofia precisa sair das discussões acadêmicas, e tornar-se conhecimento escolar, mais real, instigante para os educandos.

Segundo Cisneros:

Usar os textos filosóficos como ferramenta central, mais não um fim em si mesmo, seguindo planejamentos que permitam a irrupção do pensamento do outro, para que a Filosofia (especificamente, no Ensino Médio) seja entendida e vivenciada como uma atitude de questionamento, crítica e desconfiança, e não como acumulação enciclopédica de conhecimento ou como um treinamento de habilidades cognitivas e/ou práticas (2010, p. 20).

O ato de filosofar parte do “espanto”, espanto é o momento em que se desperta para a curiosidade daquilo que estar acostumado a ver usualmente e não se interessa por ele, porém, de repente surge a curiosidade de questionar, de saber quais as razões de alguns fatos que estão presente no nosso cotidiano.

Para o Cisneros:

Quem elabora um planejamento pedagógico-didático para uma turma de Ensino Médio, não é nada mais, e também nada menos, que um filósofo no exercício de Filosofia. Eis aqui a questão do Ensino da Filosofia como um problema filosófico (2010, p. 3).

É um desafio conduzir uma turma ou uma sala de aula ao espanto, a questionar o que até então é “normal”, a entrar dentro de si, a pensar por si mesmo. Estimular e levar a diante este desavio, é a missão do professor. Tornar o ensino mais atraente, envolvente, dinâmico, lúdico e provocante.

Mais adiante afirma Cisnero (2010, p. 21):

Daí porque o Ensino de Filosofia também é um problema filosófico. Dessa maneira, entendo que o trabalho em sala de aula é ou pelo menos deveria ser o próprio exercício da Filosofia. O *locus* do pensamento, da reflexão e da crítica deveria ser também a de sala de aula embora nos escritório esse exercício seja organizado e sistematizado, fundamental para sua divulgação.

A Filosofia questionar a si analisando qual a sua função no mundo, o porque das mudanças o por que e para que ocorrem, o certo e errado, as normas a e as transgressões, tudo isto faz parte de um mundo abstrato e concreto, o dia a dia leva o ser ou convida para o saber em busca de analisar tudo o quanto esteja ao alcance

de sua percepção em um intenso desenvolvimento da capacidade filosófica para si ampliar o adequa-se ao contexto sem maiores incidentes provocados pela ignorância vigente.

Conforme, Severino:

Não importa o caminho que o jovem vai percorrer ao chegar no Ensino Médio seja, terminá-lo, inserir-se no mercado de trabalho ou se ele vai para a universidade sua formação filosófica é absolutamente necessária (SEVERINO, 2016, p. 02)

O jovem é um sujeito em constante transformação e também em construção de pensamento, ele precisa compreender que é um ser que ao longo de sua história passa e irá passar por mudanças físicas, psicológicas e sociais. A Filosofia pode contribuir para essa compreensão.

4 REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

No decorrer das observações das aulas foi possível identificar que os alunos ainda questionam muito e perguntam: Para que estudar filosofia? Serve para que isso? Isso deixa evidente que o ensino de filosofia precisa ser justificado melhor. Sabe-se que alunos dispersos existem e sempre vão existir em todos os níveis de ensino, mas compete aos professores os despertá-los justificando a importância de estudar uma disciplina que faz parte da vivência humana em seu cotidiano, em uma busca constante de sentido para a vida e para tanto busquei observar o contexto em seus acontecimentos pertencente numa sala de aula e assim sege as anotações abaixo.

As atividades de observação do estágio supervisionado tiveram em início em 16 de fevereiro de 2016 na Escola Estadual de Ensino Fundamental Médio e Normal Pedro Targino da Costa Moreira. Na ocasião observei a terceira aula no horário das 20h10m em uma turma de EJA de 3º ano. O professor iniciou a aula saudando os alunos com um boa noite, distribuiu um pequeno texto com o assunto a Ética de Hobbes. Fez uma leitura sequencial e explicativa, expôs alguns tópicos na lousa, fez uma exposição oral e discussão a respeito do assunto todos os alunos participaram de modo que a aula se tornou bem interativa.

No dia, 02 de março de 2016, das 7h40 min às 8h20 min observei a terceira aula de uma turma de Ensino Médio de 3º ano “A”, a professora iniciou a aula com a continuação do assunto da aula anterior Introdução a Filosofia. E deu sequência com os campos da Filosofia: Lógica, Metafísica e Estética. A aula foi realizada através de uma exposição oral.

No dia 02 de março de 2016, das 20h10 min às 20h45min observei a terceira aula de uma turma de Ensino Médio de 2º ano, o professor iniciou a aula saudando os alunos com um boa noite, o assunto abordado Suspensão de juízo e preconceito. A turma muito tranquila os alunos muito participativos e interessados, atento as intervenções do professor que escreveu alguns tópicos na lousa exposição oral, e indagações que os alunos respondiam a seu modo. Teve uma aluna que desse: essas do professor mexe muito com a gente.

No dia 02 de março de 2016, das 21h00min às 21h35min observei a quarta aula de uma turma de Ensino Médio de 1º ano, o professor iniciou a aula saudando os alunos com um boa noite, o assunto abordado Dúvida Filosófica. A turma dava

gosto de ensinar, pois os educandos interagiam, faziam observações, colocam-se, respondem as perguntas feitas pelo professor e discutiam a cada questão colocada pelo mediador do conhecimento que usou como método perguntas e respostas.

No dia 03 de março de 2016, das 7h40min às 20h00min observei a terceira aula de uma turma de Ensino Médio de 3º ano “B”, a professora iniciou a aula saudando os alunos com um bom dia, o assunto da aula Introdução a Filosofia copiando a lousa e fez uma exposição oral.

No dia 03 de março de 2016, das 20h10min às 20h45min observei a terceira aula de uma turma de EJA de 1º ano, o professor iniciou a aula cumprimentando os alunos com um boa noite, o assunto da aula Introdução a Filosofia. Distribuiu o texto para os alunos e fez uma exposição oral, leitura coletiva e explicativa.

No dia 03 de março de 2016, das 21h00min às 21h35min observei a quarta aula de uma turma de EJA de 2º ano, o professor iniciou a aula saudando os alunos com um boa noite, o assunto da aula Democracia Ateniense, distribuiu texto, fez uma exposição oral e esclareceu as dúvidas dos alunos.

No dia 07 de março de 2016, das 20h10min às 20h45min observei a terceira aula de uma turma de EJA Ensino Médio de 3º ano, o professor iniciou a aula cumprimentando os alunos com um boa noite, o assunto da aula Ética de Hobbes, utilizando como método de ensino estudo dirigido e fazendo um acompanhamento individual de cada aluno.

No dia 08 de março de 2016, das 8h10min às 9h55min observei terceira e a quarta aula das turmas “A e B” de Ensino Médio do 2º ano, a professora inicia a aula dizendo olá minha gente, distribui o livro didático *Iniciação à Filosofia* de Marilena Chauí o assunto trabalhado pela professora - os vários sentidos da palavra razão -, os alunos fizeram a leitura coletiva e depois fizeram suas concepções do assunto.

No dia 09 de março de 2016, das 7h40min às 20h20min observei a segunda aula de uma turma de Ensino Médio de 3º ano “A”, a professora iniciou a aula com um bom dia, e perguntando se os alunos estavam bem, o assunto era a lógica, copiou na lousa alguns tópicos do assunto e fez uma explanação oral explicativa.

No dia 09 de março de 2016, das 20h10min às 20h45min observei a terceira aula de uma turma de Ensino Médio de 2º ano “D”, o professor iniciou a aula com um boa noite, o assunto era Racionalismo X Empirismo, distribuiu textos xerografados, fez uma leitura explicativa com estudo dirigido.

No dia 09 de março de 2016, das 21h00min às 21h30min observei a quarta aula de uma turma de Ensino Médio de 1º ano “D”, o professor iniciou a aula com um boa noite, o assunto era Dúvida Filosófica, distribuiu textos xerografados, fez uma leitura explicativa com estudo dirigido.

No dia 10 de março de 2016, das 7h40min às 8h20min observei a quarta aula de uma turma de Ensino Médio de 1º ano “B”, a professora iniciou a aula com um olá tudo bem, o assunto era Período Filosófica, distribuiu livros didático o mesmo já citado acima que é integral (de 1º a 3º ano do Ensino Médio). Fez leitura explicativa e os alunos fizeram um resumo.

No dia 10 de março de 2016, das 10h30min às 11h00min observei a sexta aula de uma turma de Ensino Médio de 1º ano “B”, a professora iniciou a aula com um olá tudo bem, o assunto era Período Filosófica, distribuiu livros didático o mesmo já citado acima que é integral (de 1º a 3º ano do Ensino Médio). Fez leitura explicativa e os alunos fizeram um resumo.

No dia, 12 de abril do corrente ano observei uma aula cujo inicio foi das 7h40min às 8h20min numa turma de 1º ano na turma B. E das 10h30min às 11h00min na turma A do mesmo ano a professora trabalha o conteúdo: os princípios; identidade, contradição, exclusão e do suficiente distribui o livro didático. Trabalhou uma atividade em grupo em os foram formados pelas afinidades entre si para uma exposição de cada grupo.

No decorrer das observações foi possível observar que os horários das aulas de Filosofia são a partir do segundo e no máximo no quinto horário e não no último como acontece em algumas escolas no Estado. Isso já é um fato positivo para o ensino de Filosofia saber que ela não está sendo tratada para cumprir tabela. Está sendo levada a sério por parte da gestão e da coordenação.

Os nossos professores estão precisando estudar e proporcionar aulas a partir de obras de filósofos, trechos de obras ou até mesmo textos de filósofos não só o livro didático. Pensar Filosofia para o estudante não só para praticar os exercícios de leitura e escrita. Mas como um exercício do pensamento sistemático, investigativo, de forma criativa e crítico com relação a realidade do existir. Tornar o ensino de Filosofia em uma “Paidéia”, pois a realidade está carente de ideias inovadoras para velhos problemas como também para os que vão surgindo.

O estágio supervisionado II mais um dos pré-requisitos para obtenção de nota na conclusão do Curso de Graduação em Filosofia.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Normal Pedro Targino da Costa Moreira realizou dos dias 09 à 12 de agosto APEC – Amostra Pedagógica e Cultural. Onde iniciou com um desfile pelas ruas da cidade, apresentação de bandas marciais, grupos culturais, oficinas e minicursos, abertura de projetos e palestras durante toda semana.

A professora de Filosofia Edinete em conjunto com a professora de Língua Portuguesa Elane e a participação dos alunos o projeto: na essência somos todos iguais. Tema: Acessibilidade. O projeto ficou exposto numa sala de aula e logo na entrada da sala estava exposto uma relação de tipos de deficiências, ou melhor, de necessidades especiais como: física, auditiva, visual e intelectual. Também continha uma relação de esportes praticados por atletas paraolímpicos, de celebridades portadoras de algum tipo de necessidades especiais, de cidades mais acessíveis do mundo e uma dinâmica para experimentar a sensação de ser portador de algum tipo de necessidade especial.

Ao entrar no projeto o visitante era recepcionado por um grupo que o acolhia e explicava o projeto. Esses alunos os conduziam uma escala onde tinha uma equipe para cada turno e diariamente durante a semana onde todos eram responsáveis para acolherem a todos.

O professor de Filosofia do turno da noite Carlos Geraldo apresentou com seus alunos o *Projeto Educação e Multiculturalismos*, onde expos objetos, plantas e raízes medicinais da cultura indígena e africana. Os objetos eram: pilão, balaio, banco de madeira, tamboretas e caçua. Alimentos que fazem parte dessa cultura: milho, mandioca, feijão. Alunos vestidos com trajes que simbolizavam os trajes dos negros e dos índios, na sala também continha matos representando a floresta e as ocas dos índios. O visitante era recepcionado por um grupo de alunos para dar informações e explicações, onde os alunos se alternavam tanto por turno quanto por dia. Inclusive um dos projetos mais visitados era preciso enfrentar fila para entrar na sala, um sucesso.

No dia 31 de agosto de 2016 observei a terceira aula da 2ª série turma D, a escola está na semana de avaliação, então o professor também está fazendo avaliação para o terceiro bimestre. A atividade proposta foi um estudo dirigido onde os alunos consultaram o caderno e o professor distribuiu o livro didático para consulta. E o professor acompanhou os alunos esclarecendo dúvidas e apontando o

caminho para os alunos encontrarem as respostas. Na sua aula utilizou como recurso: lápis, apagador e livro didático. No mesmo dia observei também a quarta aula da 1ª série turma D onde o professor distribuiu o livro didático e pediu para os alunos consultarem as páginas 255 e 256 para responderem a um questionário servindo como avaliação para obtenção da nota do 3º bimestre. Como sempre o professor fez um acompanhamento individual dos alunos mediando às respostas do exercício propostos, todos muito tranquilos e concentrado para resolver as questões seguindo as orientações do professor. Os recursos didáticos foram: lápis, apagador e livro didático.

No dia 1º de setembro do corrente ano observei uma aula da 2ª série turma B onde a professora distribuiu de início um texto: Os que fazem a diferença. Fez uma leitura coletiva e em seguida saiu perguntando a cada um “o que ficou do texto?”, “O que fazer para não pertencer dos 95%?”, “O que fazer para dar o melhor de si?” No segundo momento a professora distribuiu frases reflexivas para cada um aluno que lia sua frase e fazia suas colocações. Os alunos gostaram da aula que chegaram a dizer: “professora trazer mais aula assim, tá tão boa”. Alguns conversando, mas, todos participaram em si o tema das frases mesmo sendo diferente o assunto era aceitar a diferença e as desigualdades até mesmo os mais tímidos se colocaram. Nesse mesmo dia iria observar a 2ª série turma A, na quinta aula, mas os alunos foram com a professora para uma exposição na Escola Estadual de Ensino Fundamental Perilo de Oliveira na cidade de Cacimba de Dentro. Continuando com minhas observações nesse mesmo dia no turno da noite fui para a 1ª série turma D, o assunto abordado na aula era política, o professor fichou algumas palavras no quadro do *O Príncipe* de Maquiavel, com a aula expositiva, a participação dos alunos expondo suas ideias e comparando com o pensamento de Maquiavel, a aula transcorreu de forma dinâmica com a colocação dos alunos numa roda de conversa. Ainda na referida data observei uma aula na 2ª série turma D, uma aula expositiva onde o professor fichou no quadro: Salmos de Epicuro, Teoria dele a busca de prazer, Estado de tranquilidade, Equilíbrio, *Ataraxia* x *Aponia*. Fez uma explanação oral a partir dessas palavras fixadas, os alunos participando expondo suas ideias o professor fez suas colocações e sugeriu como requisito para avaliação do 3º bimestre. No mais a aula transcorreu normal e essa atividade seria entregue na aula seguinte.

No dia 02 de setembro do corrente ano observei a turma A da 2ª série a terceira aula, o assunto que o professor estava abordando era a: a origem da Filosofia, o professor copiou na lousa um texto, fez a aula expositiva explicando para os alunos a origem da Filosofia como uma necessidade para o ser humano buscar respostas que até então não eram respondidas e como forma do ser humano viver melhor. A turma tranquila, com comportamento de adolescente uma conversazinha, uma risada, mas quando o professor começou sua explanação ficaram atentos e perguntando e esclarecendo suas dúvidas. Ele era iniciante sim porque a professora da turma que antes ensinava pediu transferência para a sua cidade pois a mesma era efetiva e residia na cidade de Caiçara-PB deixando a turma e ele veio a substituí-la. Fez um estudo dirigido como requisito para obtenção da nota do terceiro bimestre a partir do texto escrito na lousa. No dia 02 do referido mês e corrente ano fui para a 2ª série turma B terceira aula o professor iniciou a aula com uma atividade que pediu pelo grupo do WhatsApp para avaliação do terceiro bimestre a turma interativa um bom número de alunos presente na aula. Depois de escreve na lousa os nomes de alguns filósofos fez um sorteio para os estudantes de modo individual fazerem uma pesquisa sobre a vida e a corrente filosófica de cada um deles. A garotada gosta de conversar e falar alto o professor iniciando leciona a disciplina com uma turma que parece ser muito trabalhosa. Até parece que a filosofia na faz parte da vida deles até porque pensar é muito trabalhoso, a grande maioria da turma estava preocupada em combinar para vir nos dias 08 e 09 por causa do feriado de 07 de setembro. Todas as aulas do dia 15 do mês de setembro do corrente ano as turmas de 1ª e 3ª série foram submetidas a uma avaliação do Governo do Estado, avaliação que avalia o Índice de Desenvolvimento da Educação Paraíba IDEBP.

A criação do Sistema Estadual de Avaliação da Educação da Paraíba – Avaliando IDEPB – é uma iniciativa do Governo do Estado que propicia obter dados qualitativos em quantitativos sobre a gestão escolar e o processo ensino e aprendizagem. É por meio do diagnóstico situacional, composto por questionários com depoimentos de educadores e estudantes e por meio do Índice de Desenvolvimento da Educação da Paraíba – IDEPB, decorrente da combinação dos resultados entre testes de proficiência e fluxo escolar (aprovação, reprovação e abandono), que é possível estabelecer análises, comparações e reflexões para revisão e alinhamento da política educacional em nosso Estado. Desde 2012, a Secretaria do Estado da Paraíba - SEE vem adotando a avaliação em larga escala e com ela, iniciativas que

possibilitam a melhoria da prática educativa escolar. Em 2015, foi lançado o Plano de Metas por escola e o desafio para que esta elabore seu Projeto de Intervenção Pedagógica, com a participação da comunidade escolar, tendo em vista não somente a melhoria dos resultados, mas acima de tudo, a percepção de como se dá a abordagem dos conhecimentos produzidos, na relação ensino e aprendizagem e do que precisa ser redimensionado de forma a garantir, principalmente, a apropriação da leitura, do letramento e da matemática, por todos os estudantes, para a compreensão e inserção mais ativa na vida social (SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO DA PARAÍBA, 2016, p. 03).

A disciplina Estágio Supervisionado III é mais uma das que compõem a grade curricular do curso de Licenciatura em Filosofia. É nessa nova etapa do curso que os licenciandos são incumbidos de ir até a escola para observação de dez aulas, a elaboração de dez planos de aulas e ministrarem dez aulas de filosofia.

Esse é um momento impar na vida acadêmica, pois é o momento em que o mesmo vai ter contato direto com os alunos do seu campo de estágio e com o ofício da sua profissão. É a partir daí que ele vai lidar com seus medos, suas habilidades e comprovar na prática sua preparação e orientação dada pelos professores, mestres e doutores que fizeram parte de sua formação acadêmica.

O homem é um ser incompleto, é cheio de limitações, mas espera-se que esse homem agora cheio de conhecimentos teóricos oferecidos pelo o curso e com experiências de ter vivido diversas situações da realidade escolar que ele observou possa superar seus limites e mostra que a Filosofia é muito interessante na formação de jovens e adultos, pois a mesma trabalha com temas ingressantes, pertinentes e de grande relevância na vida cotidiana deles.

No dia 17 de novembro de 2016 das 20h10min às 20h45min observei a terceira aula de uma turma de Ensino Médio de 2º ano. O professor iniciou a aula recapitulando a aula passada. E em seguida fez a chamada e de acordo com a chamada os alunos iam fazendo a leitura do texto: Política e Poder estado do domínio social. Após cada colocação de seus alunos o professor fazia seus comentários.

Nas suas colocações os alunos eram avaliados para obtenção da nota do 4º bimestre avaliação somativa ao final da aula o professor enfatizou que na próxima aula Ele faria um exercício do mesmo tema.

Dia 17 de novembro de 2016, das 20h45min às 21h20min, observei a quarta aula de uma turma de Ensino Médio de 3º ano EJA. O professor iniciou a aula escrevendo na lousa o conteúdo: *Contrato social* Jean Rousseau. A turma tem alunos de das mais variadas idades, ou melhor, de faixas etárias diferentes. Copiando o conteúdo. A turma já não questiona o porquê de estudar filosofia talvez porque o professor já tenha focado o porquê da sua importância pois a filosofia servi para torna o homem livre de algumas crenças costumeiras e sendo mais racionais. Após copiar o conteúdo o professor fez os informes do dia que será divulgado o resultado de quem será aprovado por média e quem irar para a final. As aulas não fluem muito porque a essa altura os alunos estão eufóricos com a espera do resultado do final de ano. Isso deixa a aula tumultuada.

No dia 21 novembro de 2016, das 10h10min às 21h45min. Observei a terceira aula de uma turma de Ensino Médio de 3º ano "D".O professor iniciou a aula escrevendo o conteúdo: Fenômeno de Poder e os alunos copiando, enquanto copiavam conversavam entre si. Depois de copiar, o professor iniciou a chamada e de acordo com ela os alunos iam apresentando uma atividade no caderno que o assunto era Ética e Política. Tem uma aluna que vai para a sala de aula com uma cachorrinha. Uma aluna muito enrolada devendo muitas atividades e sempre justificando que falta porque estava doente. Seus colegas até riam com suas colocações porque eram mentira nenhum acredita nela. O professor fez sua explanação oral e nesse momento os educandos deram sua atenção para a fala de seu professor. Explicando e dando exemplos de situações do dia a dia na vida deles.

No dia 22 de novembro de 2016, das 8h20min às 09h00. Observei a terceira aula de uma turma de Ensino Médio de 2º ano B. O professor utilizou a TV, notebook e caixa de som. O aluno organizara os livros que estavam espalhados enquanto o professor organizava os aparelhos. Aula áudio visual. A turma é barulhenta e comentada uma avaliação de matemática. Todos os professores por recomendações da gestora estão trabalhando a questão social, ou melhor, o racismo. Ele trabalhando um vídeo que trata dessa questão seja racista continue sendo criança. Não tenho preconceito continue sendo criança. Ao término o vídeo o aluno teria que produzir uma redação de no mínimo 15 linhas. Hoje a turma estava menos barulhenta mais concentrada foi impressionante diferente de outras aulas todos concentrados na produção da redação. O tema é interessante está na mídia e os alunos gostam de tema que estão na mídia. Por ser um tema que no dia 20 de

novembro comemoração o dia da Consciência Negra isso facilitou para que os educandos naquela turma fossem tão proveitosos.

No dia 23 de novembro de 2016, das 20h10min às 20h45min observei a terceira aula de uma turma de Ensino Médio de 2º ano D. O professor iniciou a aula com um exercício proposto com 5 questões no livro didático (*Iniciação à Filosofia* de Marilena Chauí) que ele sugeriu as páginas 349, 350 e 351. Os alunos pegaram os livros na biblioteca foram lendo e respondendo as questões, alguns não terminaram no dia e por isso ficou para na aula seguinte o professor ver e corrigir as respostas.

No dia 16 de novembro de 2016 das 20h10min às 20h45min observei a terceira aula de uma turma de Ensino Médio de 2º ano D. O professor distribuiu um texto a *Saga de Édipo*, fez uma leitura compartilhada com os alunos os quais acharam a história interessante e comentaram que os mitos gregos são histórias ricas.

No dia 23 de novembro de 2017, das 20h55min às 21h30min observei a quarta aula de uma turma de Ensino Médio 1º ano D. O professor iniciou a aula com um exercício proposto na lousa referente ao assunto da aula passada Filosofia Política. Os alunos copiaram as perguntas e em seguida foram responder as questões, depois os representantes da turma saíram para uma reunião onde iriam decidir a confraternização.

No dia 24 de novembro de 2016, das 07h40min às 08h20min observei a segunda aula de uma turma de Ensino Médio de 1º ano. A professora iniciou a aula distribuindo frases diversificadas com a questão do racismo onde cada aluno lia sua frase e iniciava uma discussão e todos deveriam fazer suas colocações alguns alunos fizeram suas colocações bem coerente outros prestaram atenção. Depois produziram uma redação com o tema. No final de bimestre o comportamento é diferente, os alunos estão ansiosos por notas então a participação na aula é maior, o interesse por notas deixa a sala com outro aspecto. A professora fez um acompanhamento individual de cada um deles. A turma na sua composição tem uma pequena maioria de meninas. O ensino ou a aprendizagem não é o foco principal na vida dos alunos, eles estão preocupados com o sistema que o exige notas. Não sabem eles que a cada dia tornam-se escravo do sistema. A escola, os professores e a sociedade também não se dão conta de que serão vítimas dele e que estar criando cada vez mais vítimas desse sistema. Até parece que a justificativa do

ensino de Filosofia seria para a obtenção de notas e não a busca de soluções ou de um pensamento sistemático para resolver os problemas que a sociedade enfrenta.

No dia 24 de novembro de 2016 das 20h10min às 20h45min observei a terceira aula do Ensino Médio 2º ano EJA. O professor iniciou a aula fazendo uma avaliação, ou melhor, um exercício proposto que serviria como avaliação para obtenção da nota do 4º bimestre. Esse exercício continha 5 questões que estão nas páginas 318 e 319 do livro didático. Após fazer a distribuição do livro, os alunos começaram a ler e procurar as respostas. A turma muito concentrada na sua atividade e quando tinha alguma dúvida chamava o professor para esclarecê-la.

No dia 24 de novembro de 2016 das 20h55min às 21h30min observei a quarta aula de uma turma de Ensino Médio EJA (Educação de Jovens e Adultos). O professor iniciou a aula com um exercício proposto que seria a última avaliação do bimestre. Ele copiou na lousa cinco questões e distribuiu o livro didático. Citou as páginas nas quais os alunos poderiam encontrar as respostas do exercício. Alguns alunos lá no fundo conversando e fazendo barulho. Mas, a grande maioria concentrada fazendo a atividade. A turma na sua composição tem como maioria homens. As aulas na reta final tem outra conjuntura, através, talvez pela ansiedade do final de ano ou pelo desejo de aprovação. Diferente de outras turmas que os alunos iam até o professor para esclarecimento de dúvidas essa turma não buscou isso, cada um tentou responder o seu exercício sem o que professor fizesse intervenções. A Filosofia é para poucos ou pouso estão dispostos a pensarem? A “nossa” “escola” tem concorrentes fortes com as redes sociais e celulares, tablets, TVs e as drogas.

No dia 21 de março de 2017 lecionei minha aula, primeira aula de filosofia no 3º ano do Ensino Médio. Durante a aula os alunos foram bem participativos, os que estavam sentados no fundo da sala vieram para frente. Mesmo assim não gostei senti no olhar deles que poucos entenderam o assunto era lógica, iniciei a aula com a frase “É Lógico que vou”, “Isso não tem lógica” na lousa e perguntando o que entendiam. Foi aí que vi eles interessados na aula, mas quando comecei a explanar os olhares ficou evidente que não entenderam e quando não entende perde-se o interesse. Na aula seguinte voltei com o assunto Silogismo um dos elementos da lógica e depois de ter ensaiado e me preparado melhor notou-se a diferença nos olhares, voltei satisfeito senti que os alunos dessa vez entenderam do assunto.

No decorrer de minhas aulas de regência na disciplina Filosofia pude perceber que quando se leciona com fundamentos acadêmicos e teórico as aulas fluem com uma maior interação da turma. Em uma dessas aulas, o tema: “Nossas crenças costumeiras”, trabalhando a relação causa e efeito e no decorrer do debate os alunos estavam debatendo sobre sanidade e loucura e eles disseram: que a sanidade é saber o que está se fazendo é certo. Outro rebate dizendo que: na cabeça do louco é também está certo.

A experiência de sala de aula foi muito difícil, desafiador e muito proveitosa porque a minha problemática era como justificar o ensino de filosofia que até então os alunos demonstram certo desprezo e isso me causava uma enorme preocupação para trazer os alunos para a Filosofia. Descobri que o curso não me capacitou para essa tão nobre missão a lecionar uma disciplina num país onde as pessoas são midiáticas, ou seja, vive de mídia.

Mas, duas noites de muitas experiências e de muita riqueza profissional. Nas minhas aulas de regência com os alunos, compareceu o professor Marcio Macêdo. O mestre Marcio Macêdo companheiro de turma. Foi tão bom veres no olhar dos alunos aquelas caras de satisfação, com as aulas de filosofia, interessante que até isso é resultado de muito esforço e dedicação para o trabalho quando se tem consciência do seu papel na missão de ensinar filosofia, uma disciplina que não traz resultado de imediato, seus resultados são mais para que o indivíduo se busque compreender a vida de modo mais racional.

Outro momento de imensa satisfação foi quando os alunos compararam as minhas aulas com a do então professor deles Carlos Geraldo. Outros pediram que eu ficasse para lecionar Filosofia, senti então que cumprir com meu dever apesar do medo e da insegurança que carregava.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FILOSOFIA

O Estágio Supervisionado foi um momento enriquecedor e de extrema relevância, pois nos permite conhecer a prática de alguns professores, as dificuldades que eles enfrentam. Alguns companheiros tentam justificar a disciplina Filosofia como sendo uma obrigação para que o aprendiz obtenha a conclusão do Ensino Médio. Essa é a justificativa mais recorrente que os educadores tentam dar para a disciplina e a outra é que a mesma os faz pensar e refletir sobre as necessidades ou as carências da alma do homem.

O ensino não deve ser concebido de forma enciclopédica, mas um conhecimento que serve para compreender a realidade do contexto social e as transformações ocorridas no comportamento humano. Não é decorar as definições de Aristóteles, Platão ou Kant, porém, criar seu conceito das coisas, dos termos e dos temas. Perguntar o que é lógica e eles responderam segundo Aristóteles [...], para você? Em que ela lhe serve no seu dia a dia? Isso é da vida ao ensino de filosofia trazer para a realidade do educando.

Durante o Estágio nos deparamos com situações adversas, alunos desatentos, alunos empenhados. Discursos e aula de professores que mexem com a vida deles, que o tocam profundo, os deixam sem saber realmente o que são. A filosofia vai lhes proporcionar uma nova visão de mundo, uma construção de conhecimento crítico, reflexivos do que faz parte de seu mundo dentro de um universo onde tudo se interliga fazendo ponto de acesso.

Portanto o ensino de filosofia é um trabalho árduo, mas gratificante e majestoso na sua essência. Para isso basta um pouco de dedicação, pesquisa, criatividade e responsabilidade que os resultados surgiram.

O ato de pensar é trabalhoso, cansativo e requer muito esforço por parte de quem tem a oportunidade de transcender, de ir além do que uma leitura, passando só os olhos sobre aqueles símbolos gráficos. É desviar da linguagem comum, submeter às palavras e textos fora do comum e neles(as) encontrar uma subjetividade “empírica”, diluir, produzir discursos coerentes e convincentes, desenvolver a retórica, a Paideia no processo de ensinar/aprender. E assim encaminhar os jovens para uma formação mais firme sem deixar levar-se pelas ideias de consumo e de felicidade baseada nos bens materiais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L9394.htm>>. Acesso em: 28 de abr. 2016.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **Ciências humanas e suas tecnologias** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 133 p. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 3)

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais: **ciências naturais**. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental, 2001.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: História. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: História. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Parecer CNE/CP n. 28/2001, de 2 de outubro de 2001. Dá nova redação ao parecer n. CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 jan. 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>>. Acesso em: 28 de abr. 2016.

REVISTA SUL-AMERICANA DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO RESAFE **Ensino da filosofia**: Pergunta filosófica, proposta metodológica e compromisso político, n.13, nov./2009 – abril/2010

RODRIGUES, Micaías Andrade. Quatro diferentes visões sobre o estágio supervisionado. **Revista Brasileira de Educação**. v. 18 n. 55 out.-dez. 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **A filosofia na formação do adolescente no Ensino Médio**. 11p. Disponível na Internet. <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/deb_nre/afilosofianaformacaodoadolescente_severino.pdf> Acesso em: 08 de jun. 2016.

ANEXOS

ANEXO I - OFÍCIO DE ENCAMINHAMENTO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
CURSO: FILOSOFIA/PARFOR/CAPES

OFÍCIO/UEPB/CIPE/CIRC/01/2016

Ilmo.(a): Márcia Gomes de Lima

Solicitamos à direção deste estabelecimento de ensino a sua colaboração, permitindo a inserção no processo de vivência pedagógica e disponibilização de informações necessárias à realização da atividade acadêmica concernente ao componente Estágio Supervisionado I para

Olévia Fernandes dos Santos

O estágio deve ser realizado na modalidade – Observação – no período entre 01/02/2016 e 31/03/2016 nas aulas de filosofia do ensino médio.

Contando com o seu apoio, agradecemos antecipadamente a atenção e valiosa colaboração dispensadas,

Saudações Acadêmicas

Janduí Evangelista de Oliveira

Prof. Supervisor – Estágio, Parfor/UEPB

Guarabira, 19 de Janeiro de 2016

ANEXO II - FICHA DE FREQUÊNCIA ESTÁGIO I

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PARFOR FILOSOFIA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO(A): Oliveria Ferronides Campos MATRÍCULA: 13231091
CAMPO DE ESTÁGIO: E.P.F. M. N. Pedro Targino da Costa Moura
MUNICÍPIO: Colinas de Ventura FONE:
GESTOR(A): Marcia Gomes de Lima CEL:

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO (A) ESTAGIÁRIO(A)	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
29/02/16	20:10-20:45		
29/02/16	20:10-20:45	Obs. da aula (3º EJA)	Carlos Geraldo de Oliveira Sousa
02/03/16	7:40-8:20	Obs. da aula (3º A)	Edinete F. Almeida
02/03/16	20:10-20:45	Obs. da aula (2º D)	Carlos Geraldo de Oliveira Sousa
02/03/16	21:00-21:35	Obs. da aula (1º D)	Carlos Geraldo de Oliveira Sousa
03/03/16	7:40-8:20	Obs. da aula (3º B)	Edinete F. Almeida
03/03/16	20:10-20:45	Obs. da aula (1º EJA)	Carlos Geraldo de Oliveira Sousa
03/03/16	21:00-21:35	Obs. da aula (2º EJA)	Carlos Geraldo de Oliveira Sousa
07/03/16	20:10-20:45	Obs. da aula (3º EJA)	Carlos Geraldo de Oliveira Sousa
08/03/16	8:20-9:00	Obs. da aula (2º B)	Marcia Jose da Silva
08/03/16	9:15-9:55	Obs. da aula (2º A)	Marcia Jose da Silva
09/03/16	7:40-8:20	Obs. da aula (3º A)	Edinete F. Almeida
09/03/16	20:10-20:45	Obs. da aula (2º D)	Carlos Geraldo de Oliveira Sousa
09/03/16	21:00-21:35	Obs. da aula (1º D)	Carlos Geraldo de Oliveira Sousa
10/03/16	7:40-8:20	Obs. da aula (1º B)	Rosana Marcia da Silva
10/03/16	8:20-9:00	Obs. da aula (3º B)	Edinete F. Almeida
12/03/16	10:30-11:00	Obs. da aula (1º A)	Rosana Marcia da Silva
10/03/16	20:10-20:45	Obs. da aula (2º EJA)	Carlos Geraldo de Oliveira Sousa
10/03/16	21:00-21:35	Obs. da aula (2º EJA)	Carlos Geraldo de Oliveira Sousa
15/03/16	8:20-9:00	Obs. da aula (2º B)	Marcia Jose da Silva
15/03/16	9:15-9:55	Obs. da aula (2º A)	Marcia Jose da Silva

ANEXO III - FICHA DE FREQUÊNCIA DO ESTÁGIO II

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PARFOR FILOSOFIA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO(A): Mariana Fernandes da Silva MATRÍCULA: 13.231091
CAMPO DE ESTÁGIO: E. E. E. F. M. M. Pedroza Targino da Costa Moura
MUNICÍPIO: Lucimã de Oliveira FONE:
GESTOR(A): Mariana Fernandes da Silva CEL:

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO (A) ESTAGIÁRIO(A)	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
10-08-2016	07:40 às 08:20	Observação 3º A	Elmida
10-08-2016	20:10 às 20:45	Observação 2º D	Regina
10-08-2016	20:55 às 21:30	Observação 1º D	Regina
11-08-2016	08:20 às 09:00	Observação 3º B	Elmida
11-08-2016	20:10 às 20:45	Observação 2º EJA	Regina
11-08-2016	20:55 às 21:30	Observação 3º EJA	Regina
31-08-16	20:10 às 20:45	Observação 2º D	Regina
31-08-16	20:55 às 21:30	Observação 1º D	Regina
01-09-16	07:40 às 08:20	Observação 1º A	Regina
01-09-16	09:50 às 10:30	Observação 1º	Regina
01-09-16	20:10 às 20:45	Observação 2º D	Regina
01-09-16	20:55 às 21:30	Observação 1º D	Regina
03-09-16	08:20 às 09:00	Observação 2º A	Lindomar Janta
06-09-16	08:20 às 09:00	Observação 2º B	Lindomar Janta
11-09-16	20:10 às 20:45	Observação 3º D	Regina
14-09-16	20:55 às 21:30	Observação 1º D	Regina
15-09-16	07:40 às 08:20	Observação 1º A	Regina
15-09-16	08:20 às 09:00	Observação 3º B	Elmida
15-09-16	09:50 às 10:30	Observação 1º B	Regina
15-09-16	20:55 às 21:30	Observação 3º EJA	Regina

ANEXO III – FICHA DE FREQUÊNCIA ESTÁGIO III

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PARFOR – FILOSOFIA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO (A): Olexine Ferraz de Sampaio MATRÍCULA 132310191
 CAMPO DE ESTÁGIO: L.T.L. J.M.N. Pedro Tangino da Costa Moura
 MUNICÍPIO: Calumbá de Dentro FONE: _____
 GESTOR: Marcus Gomes de Lima

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO ESTAGIÁRIO (A)	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
16-11-2016	20:10 às 20:45	Observação no 3º Ano D	<i>[assinatura]</i>
17-11-2016	20:10 às 20:45	Observação no 2º Ano EJA	<i>[assinatura]</i>
17-11-2016	20:45 às 21:30	Observação no 3º Ano EJA	<i>[assinatura]</i>
21-11-2016	20:10 às 20:45	Observação no 3º Ano D	<i>[assinatura]</i>
22-11-2016	08:20 às 09:00	Observação no 2º Ano B	<i>[assinatura]</i>
23-11-2016	20:10 às 20:45	Observação no 2º Ano D	<i>[assinatura]</i>
23-11-2016	20:55 às 21:30	Observação no 1º Ano D	<i>[assinatura]</i>
24-11-2016	07:40 às 09:20	Observação no 1º Ano B	<i>[assinatura]</i>
24-11-2016	20:10 às 20:45	Observação no 2º Ano EJA	<i>[assinatura]</i>
24-11-2016	20:55 às 21:30	Observação no 3º Ano EJA	<i>[assinatura]</i>
24-03-2017	20:55 às 21:30	Regência no 3º EJA	<i>[assinatura]</i>
24-03-2017	20:10 às 20:45	Regência no 1º A	<i>[assinatura]</i>
24-03-2017	20:55 às 21:30	Regência no 1º B	<i>[assinatura]</i>
24-03-2017	20:10 às 20:45	Regência no 3º D	<i>[assinatura]</i>
24-03-2017	20:55 às 21:30	Regência no 1º D	<i>[assinatura]</i>
28-03-2017	19:35 às 20:10	Regência no 3º EJA	<i>[assinatura]</i>
31-03-2017	20:10 às 20:45	Regência no 1º A	<i>[assinatura]</i>
31-03-2017	20:55 às 21:30	Regência no 1º B	<i>[assinatura]</i>
31-03-2017	21:30 às 22:05	Regência no 3º D	<i>[assinatura]</i>
03-04-2017	20:55 às 21:30	Regência no 1º D	<i>[assinatura]</i>

ANEXO IV – PLANOS DE AULA

PLANO DE AULA 01

ESCOLA: Estadual de Ensino Fundamental Médio e Normal Pedro Targino da Costa Moreira

DISCIPLINA: Filosofia

PROFESSOR: Olerino Fernandes Sampaio

TURMA: 1º ano A do Ensino Médio

TEMA: A Filosofia

OBJETIVO GERAL

- Discutir como o pensamento filosófico está presente nas nossas ações e como ele pode nos ajudar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender o que vem a ser uma atitude filosófica.
- Analisar criticamente suas ações.
- Discutir as atitudes que são mais frequentes no cotidiano.

CONTEÚDO

- A atitude filosófica.
- Nossas crenças costumeiras.
- Roda de conversa.

METODOLOGIA

- Aula expositiva.
- Distribuição de fichas com frases contendo crenças costumeiras.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Lápis e lousa.
- Fichas.

AValiação

Participação nas conversas, na leitura das frases, e nas colocações de suas falas

REFERÊNCIA

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**, Volume Único. São Paulo: Editora Ática, 2010.

ZARADER, Marlène. **Heidegger e as palavras da origem**. Lisboa: Inst. Piaget, 1990.

PLANO DE AULA 02

ESCOLA: Estadual de Ensino Fundamental Médio e Normal Pedro Targino da Costa Moreira

DISCIPLINA: Filosofia

PROFESSOR: Olerino Fernandes Sampaio

TURMA: 1º ano do Ensino Médio

TEMA: Felicidade segundo Irwin

OBJETIVO GERAL

- Proporcionar competências e habilidades ao educando, para interpretar e posicionar-se de forma crítica diante do conceito de felicidade estabelecido na idade média, comparando com o conceito da atualidade e como esse conceito poderá o tornar feliz.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ler textos filosóficos.
- Discutir de forma coerente sobre o tema.
- Expor suas ideias a partir do texto.

CONTEÚDO

- Felicidade e satisfação.

METODOLOGIA

- Leitura sequencial, coletiva e compartilhada.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos xerografados.

AValiação

Através de estudo dirigido e participação dos alunos nas leituras.

REFERÊNCIA

IRWIN, William. **Matrix**: bem-vindo ao deserto do real. São Paulo, Madras, 2002, p. 158-9.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Coleção: Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

PLANO DE AULA 03

ESCOLA: Estadual de Ensino Fundamental Médio e Normal Pedro Targino da Costa Moreira

DISCIPLINA: Filosofia

PROFESSOR: Olerino Fernandes Sampaio

TURMA: 1º ano B do Ensino Médio

TEMA: O que é Filosofia

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver procedimentos próprios do pensamento crítico e argumentação para uma nova sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os pressupostos do pensamento grego.
- Debater a face negativa e a face positiva da atitude filosófica.
- Compreender a atitude filosófica com o ato de indagar.

CONTEÚDO

- A atitude crítica.
- Para que filosofia.
- Atitude filosófica: indagar.

METODOLOGIA

- Aula expositiva.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Lápis e lousa.
- Datashow.

AValiação

Trabalho de pesquisa em grupo e participação.

REFERÊNCIA

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**, Volume Único. São Paulo: Editora Ática, 2010.

PLANO DE AULA 04

ESCOLA: Estadual de Ensino Fundamental Médio e Normal Pedro Targino da Costa Moreira

DISCIPLINA: Filosofia

PROFESSOR: Olerino Fernandes Sampaio

TURMA: 1º ano B do Ensino Médio

TEMA: A origem da Filosofia

OBJETIVO GERAL

- Discutir o surgimento do pensamento filosófico para a compreensão dos elementos de liberdade e responsabilidade, e assim torna-se mais ativo na sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a invenção da palavra Filosofia.
- Identificar o que perguntavam os primeiros filósofos.
- Discutir o nascimento da filosofia.

CONTEÚDO

- A palavra Filosofia.
- O que perguntavam os primeiros filósofos.
- O nascimento da Filosofia.

METODOLOGIA

- Aula expositiva.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Lápis e lousa.
- Livro didático.

AValiação

Contínua através da participação, leitura e exercícios escritos.

REFERÊNCIA

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**, Volume Único. São Paulo: Editora Ática, 2010.

PLANO DE AULA 05

ESCOLA: Estadual de Ensino Fundamental Médio e Normal Pedro Targino da Costa Moreira

DISCIPLINA: Filosofia

PROFESSOR: Olerino Fernandes Sampaio

TURMA: 2º ano A do Ensino Médio

TEMA: A razão

OBJETIVO GERAL

- Discutir o pensamento racional como a vontade livre, para a formulação de hipótese, analisando e examinando a complexidade do conceito em uma nova visão de mundo. intelecto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os vários sentidos da palavra razão.
- Compreender o que vem a ser consciência moral.
- Analisar a razão como princípios para estabelecer a concordância da realidade.

CONTEÚDO

- Os vários sentidos da palavra razão.
- Consciência moral.
- Os princípios racionais.

METODOLOGIA

- Aula explicativa e expositiva.
- Roda de conversas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Figuras, Datashow, lápis e lousa.

AVALIAÇÃO

Participação e trabalho de pesquisa individual ou em grupo.

REFERÊNCIA

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**, Volume Único. São Paulo: Editora Ática, 2010.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Coleção: Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

PLANO DE AULA 06

ESCOLA: Estadual de Ensino Fundamental Médio e Normal Pedro Targino da Costa Moreira

DISCIPLINA: Filosofia

PROFESSOR: Olerino Fernandes Sampaio

TURMA: 2º ano B do Ensino Médio

TEMA: A razão: inata ou adquirida

OBJETIVO GERAL

- Avaliar a afirmação do inatismo como sendo algo que ao nascermos, trazemos em nossa inteligência os princípios racionais e algumas ideias de verdades, versus empirismo. E como esses conceitos tornará a vida aceitável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Debater o Inatismo e o empirismo.
- Diferenciar o inatismo platônico do inatismo cartesiano.
- Reconhecer as afirmações do empirismo.

CONTEÚDO

- Inatismo ou empirismo.
- Inatismo platônico.
- Inatismo cartesiano.
- O empirismo.

METODOLOGIA

- Debate, leitura explicativa, juro didático.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Figuras, Datashow, lápis e lousa.

AValiação

Contínua através de exercício escrito e participação na aula.

REFERÊNCIA

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**, Volume Único. São Paulo: Editora Ática, 2010.

SCHÜLER, Donaldo. **Heráclito e seu (dis)curso**. Porto Alegre: L&PM, 2000

PLANO DE AULA 07

ESCOLA: Estadual de Ensino Fundamental Médio e Normal Pedro Targino da Costa Moreira

DISCIPLINA: Filosofia

PROFESSOR: Olerino Fernandes Sampaio

TURMA: 3º ano A do Ensino Médio

TEMA: A Lógica

OBJETIVO GERAL

- Analisar o nascimento da lógica como um momento crucial da filosofia, refletindo sua contribuição como ferramenta para a vida harmoniosa na sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender várias ocasiões em que se usa a palavra lógica.
- Identificar as contradições entre Heráclito e Parmênides.
- Diferenciar a dialética platônica da analítica aristotélica.

CONTEÚDO

- O nascimento da lógica.
- A dialética platônica.
- A dialética aristotélica.

METODOLOGIA

- Aula expositiva, roda de conversas.
- Leitura sequencial.
- Aula audiovisual.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Datashow e vídeo.

AValiação

Trabalho de pesquisa em dupla e participação.

REFERÊNCIA

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**, Volume Único. São Paulo: Editora Ática, 2010.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Coleção: Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

PLANO DE AULA 08

ESCOLA: Estadual de Ensino Fundamental Médio e Normal Pedro Targino da Costa Moreira

DISCIPLINA: Filosofia

PROFESSOR: Olerino Fernandes Sampaio

TURMA: 3º ano do Ensino Médio

TEMA: A Ética

OBJETIVO GERAL

- Analisar criticamente as condutas alheias segundo as ideias de justiça e injustiça para assim ser seres compromissados com o bom relacionamento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Diferenciar senso moral e consciência moral.
- Reconhecer juízo de fato e juízo de valor.
- Compreender as diferenças entre ética e violência.

CONTEÚDO

- Senso moral e consciência moral.
- Juízo de fato e juízo de valor.
- Ética e violência.

METODOLOGIA

- Aula expositiva, leitura compartilhada e vídeos, estudo dirigido.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos xerocados, pen drive, Notebook e Datashow.

AVALIAÇÃO

Através de estudo dirigido e participação na leitura.

REFERÊNCIA

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**, Volume Único. São Paulo: Editora Ática, 2010.

DUARTE, André. Por uma ética da precariedade: sobre o traço ético de Ser e tempo. *In: Natureza humana*, 2(1): 71-101, 2000.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Coleção: Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

PLANO DE AULA 09

ESCOLA: Estadual de Ensino Fundamental Médio e Normal Pedro Targino da Costa Moreira

DISCIPLINA: Filosofia

PROFESSOR: Olerino Fernandes Sampaio

TURMA: 3º ano A do Ensino Médio

TEMA: A Liberdade

OBJETIVO GERAL

- Discutir as concepções filosóficas de liberdade, suas aplicações no cotidiano para a resolução de conflitos e a aceitação das semelhanças e diferenças em sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- A partir da obra *Ética a Nicômaco* definir a liberdade.
- Compreender a concepção de liberdade de Sartre.
- Reconhecer a liberdade como sendo escolha ou uma condição humana.

CONTEÚDO

- Três grandes concepções filosóficas de liberdade.
- As concepções de Aristóteles e de Sartre.
- A concepção ética que une necessidade e liberdade.

METODOLOGIA

- Aula expositiva, vídeos e júri didático.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos xerocados, pen drive, Notebook e Datashow

AValiação

Através de participação e interesse.

REFERÊNCIA

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**, Volume Único. São Paulo: Editora Ática, 2010.

PLANO DE AULA 10

ESCOLA: Estadual de Ensino Fundamental Médio e Normal Pedro Targino da Costa Moreira

DISCIPLINA: Filosofia

PROFESSOR: Olerino Fernandes Sampaio

TURMA: 2º ano B do Ensino Médio

TEMA: A Verdade

OBJETIVO GERAL

Analisar o desejo da verdade como sendo uma manifestação que aparece muito cedo nos seres humanos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Afirma que a verdade é um valor significativo que confere às coisas um sentido.
- Compreender que a mentira é diferente de imaginação.
- Identificar as primeiras dificuldades para a busca da verdade.

CONTEÚDO

- A verdade como um valor.
- Desejo de verdade.
- Dificuldades para a busca da verdade.

METODOLOGIA

- Aula expositiva e leitura explicativa.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Figuras, Notebook e Datashow, lápis e lousa.

AValiação

Contínua através de exercícios escritos e participação na aula.

REFERÊNCIA

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**, Volume Único. São Paulo: Editora Àtica, 2010.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Coleção: Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

ANEXO V – IMAGENS DA ESCOLA CAMPO DE ESTÁGIO

Figura 1 Cenário do Projeto Educação e Multiculturalismo



Figura 2 Cenário do Projeto Na essência somos todos iguais.



Figura 3 Cenário do Projeto Multiculturalismo.



Figura 4 Cenário do Projeto Multiculturalismo.



Figura 5 Cenário do Projeto Multiculturalismo.



Figura 6 Cenário do Projeto Multiculturalismo